

Subprefeitura Cidade Ademar

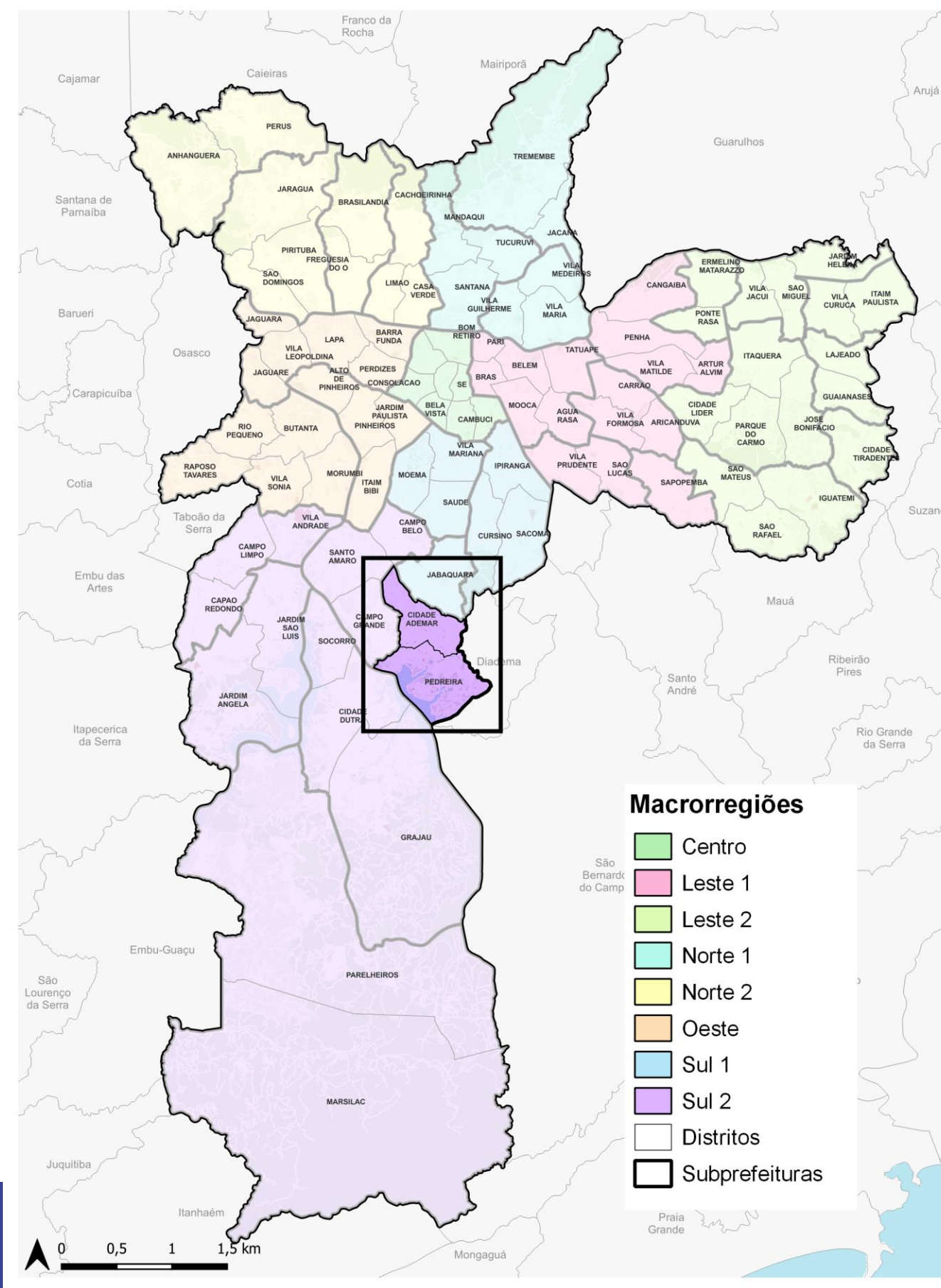


Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)

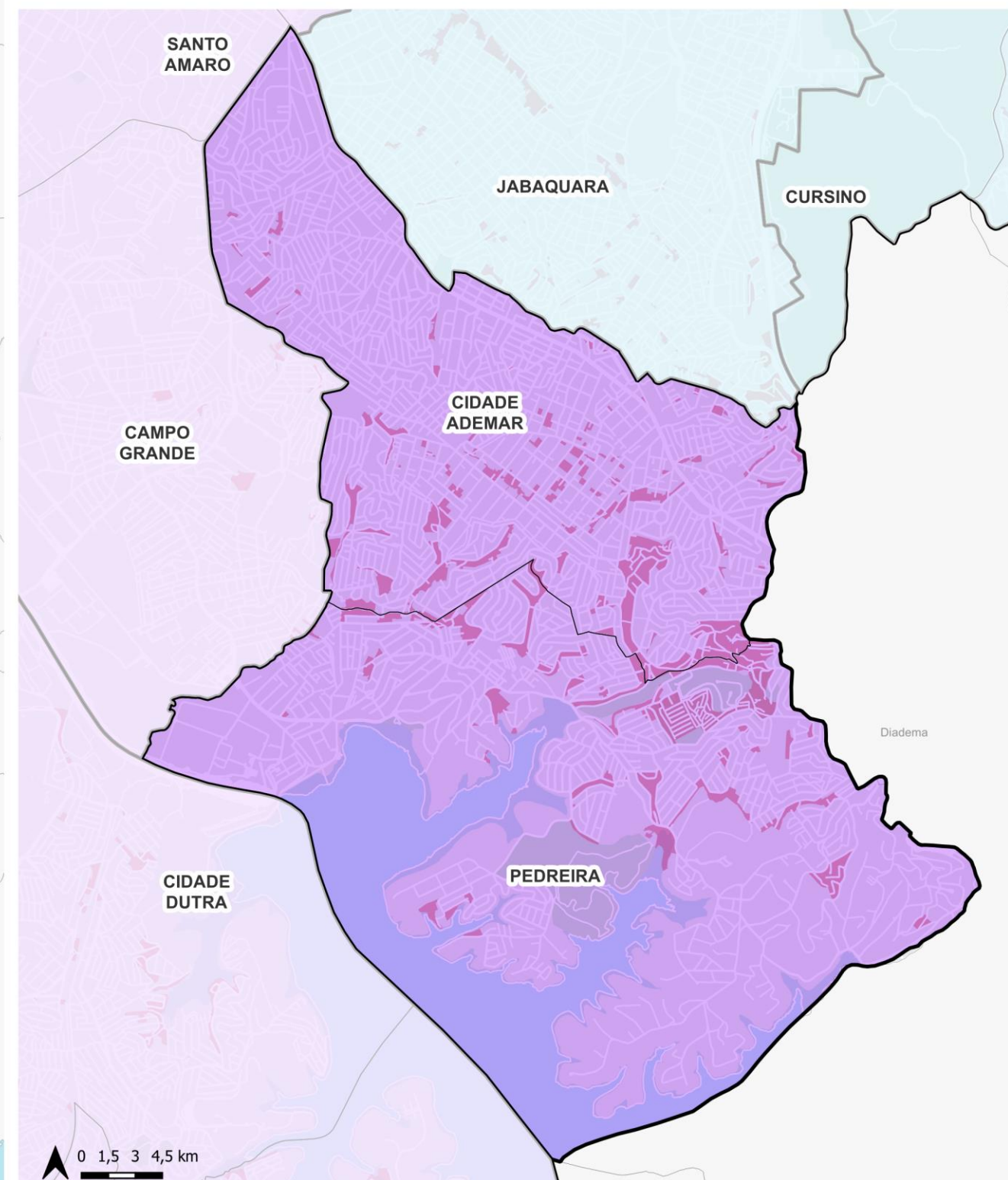
Introdução

Com o objetivo de subsidiar as discussões da Conferência Municipal da Assistência Social de São Paulo, o Observatório da Vigilância Socioassistencial apresenta dados de demografia, oriundos do Cadastro Único, de Programa e Benefícios Sociais, além da cobertura de serviços da rede socioassistencial e informações das subprefeituras que foram disponibilizadas pelas unidades públicas no diálogo com os agentes dos territórios.





SUBPREFEITURA CIDADE ADEMAR

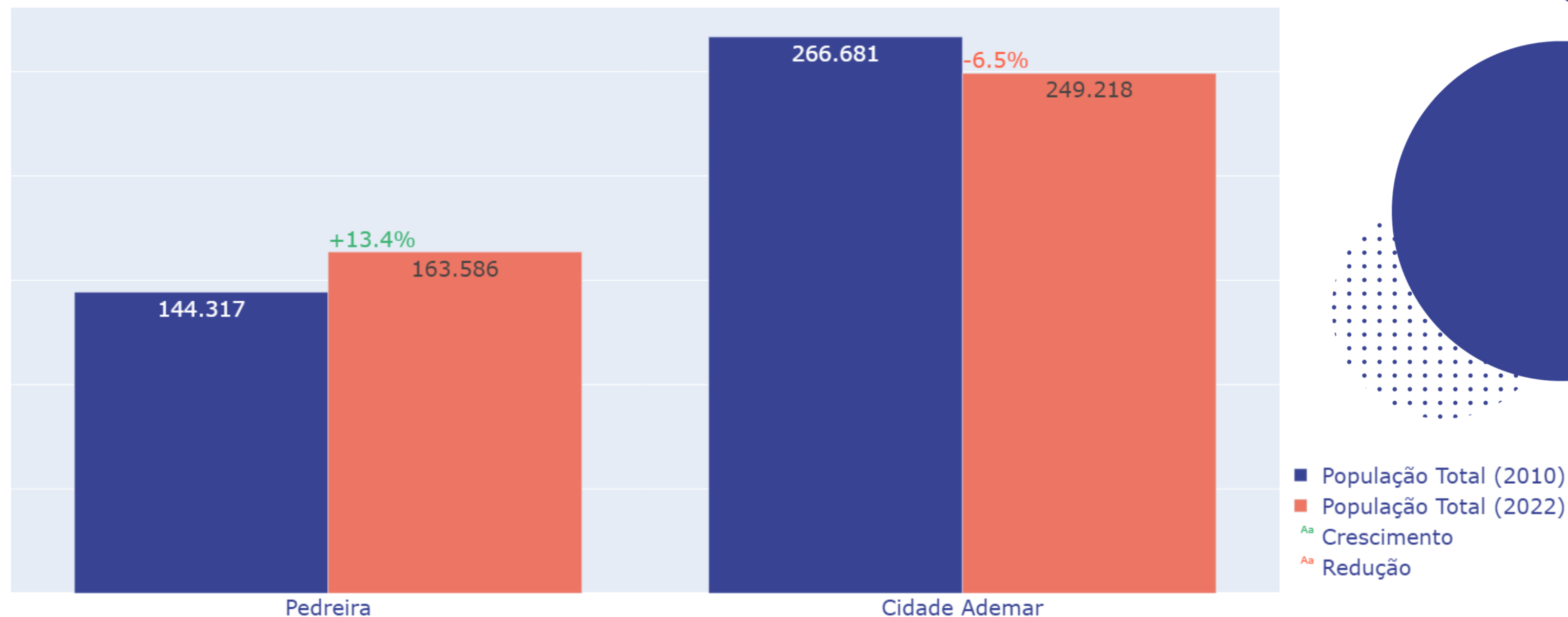


Elaboração: SMADS/COVS/SPGeo - Março/2023
Fonte: SMADS/CGPAR - Março/2023

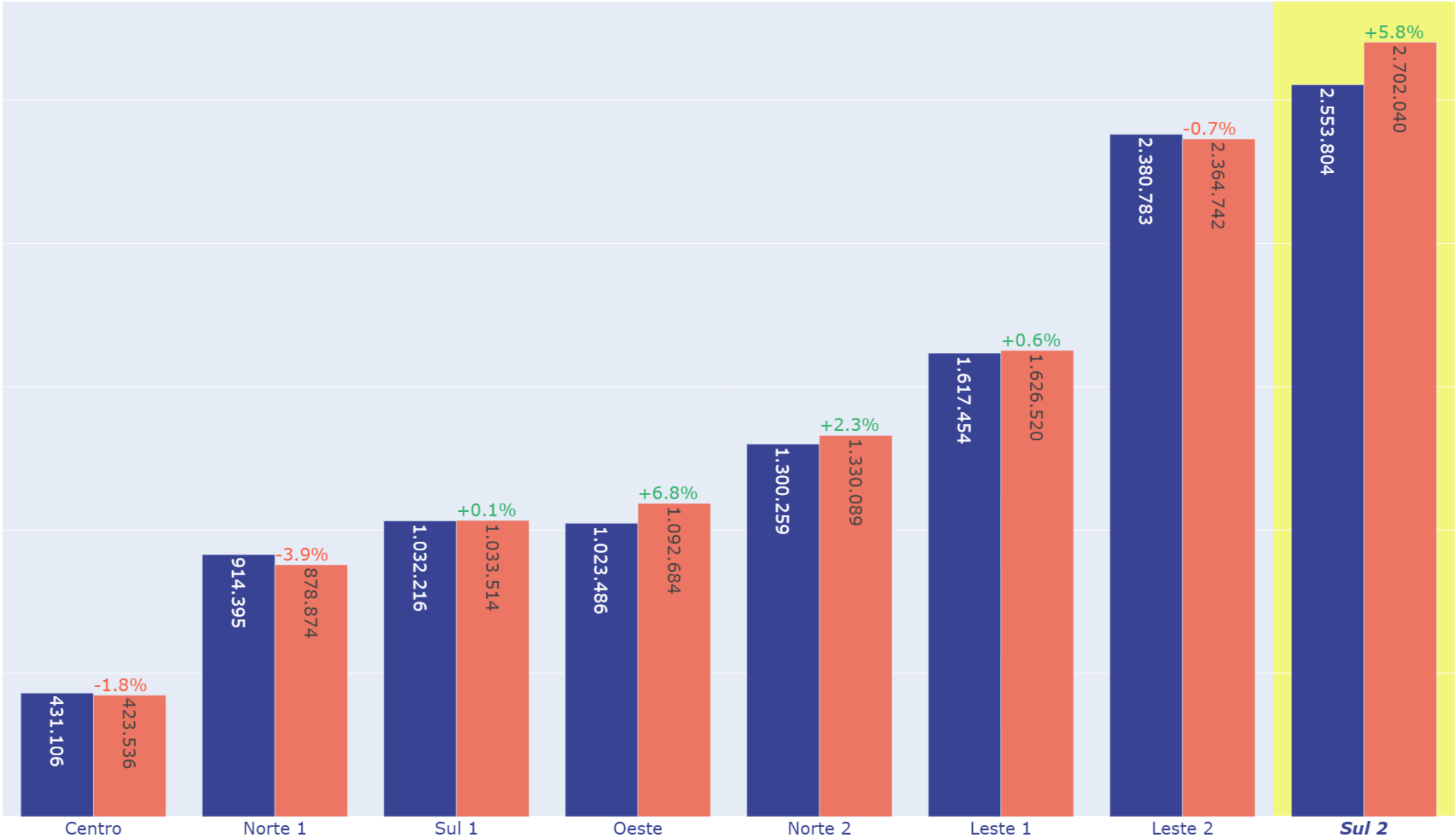
Caracterização Geral

População (Censo IBGE 2022):

- **412.804** habitantes, comparável a um município de **grande porte**, como Diadema
- **3,6%** da população municipal



População - Macrorregiões



■ População Total (2010)
■ População Total (2022)
Aa Crescimento
Aa Redução

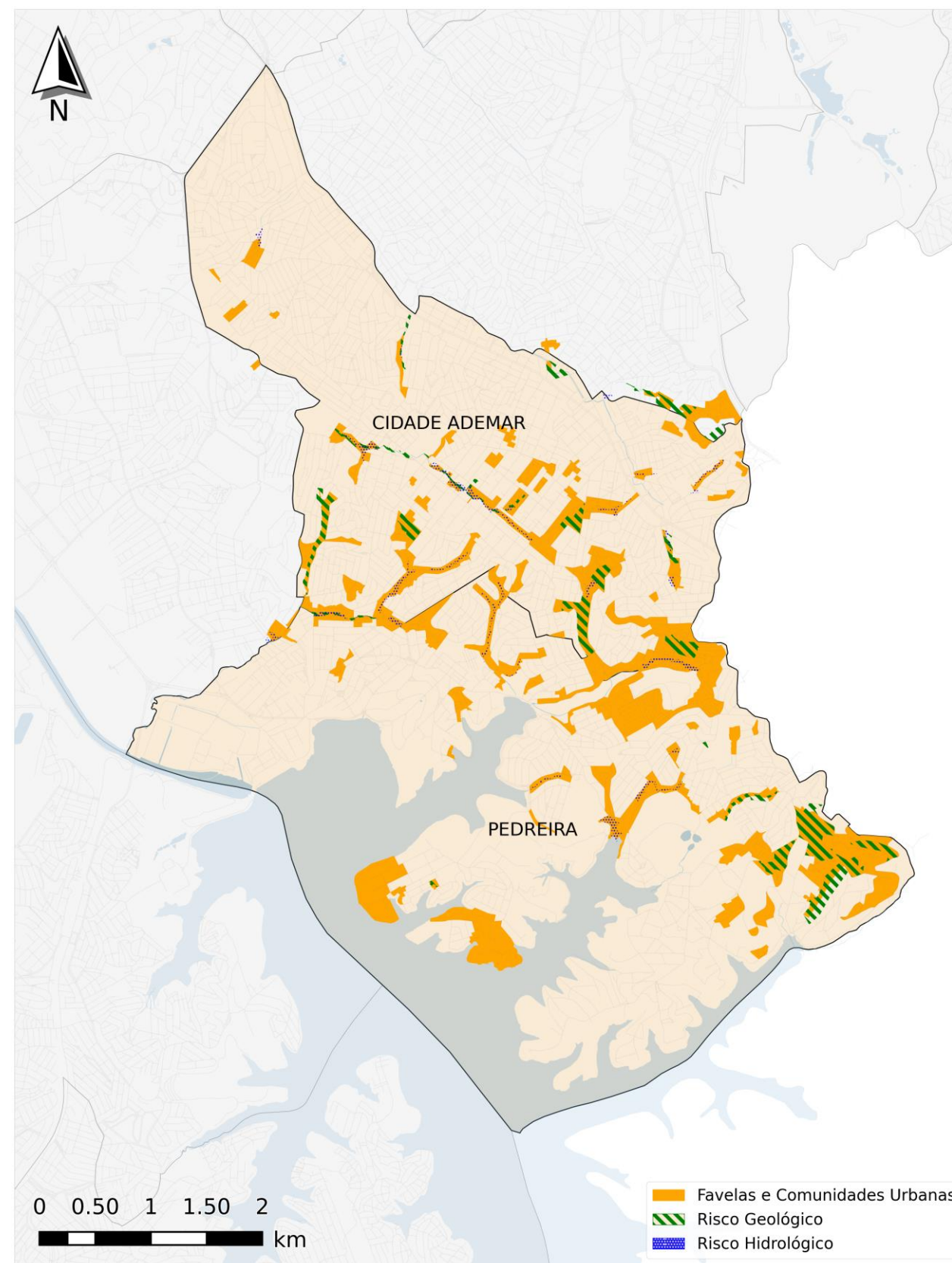
Domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas

Proporção de domicílios
em Favelas e
Comunidades Urbanas

Cidade Ademar: 21,5%

Pedreira: 39,3%

São Paulo: 13%



O QUE SÃO?

Favelas e Comunidades Urbanas:

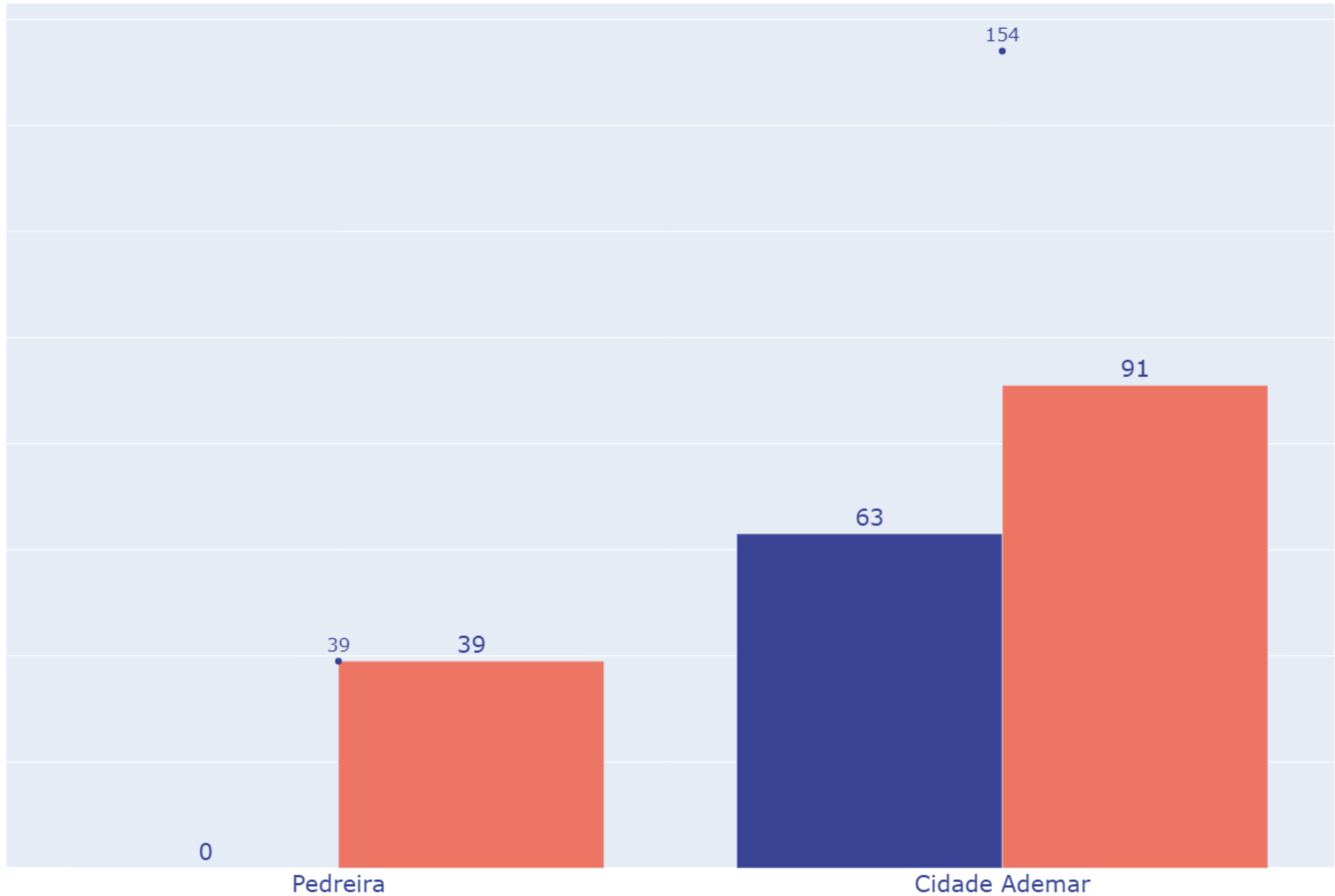
Definição utilizada pelo IBGE a partir do Censo Populacional 2022

Áreas de risco hidrológico: “Áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”

Áreas de risco geológico: “Áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”

Fonte: IBGE/GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)

Censo da População em Situação de Rua (2021)

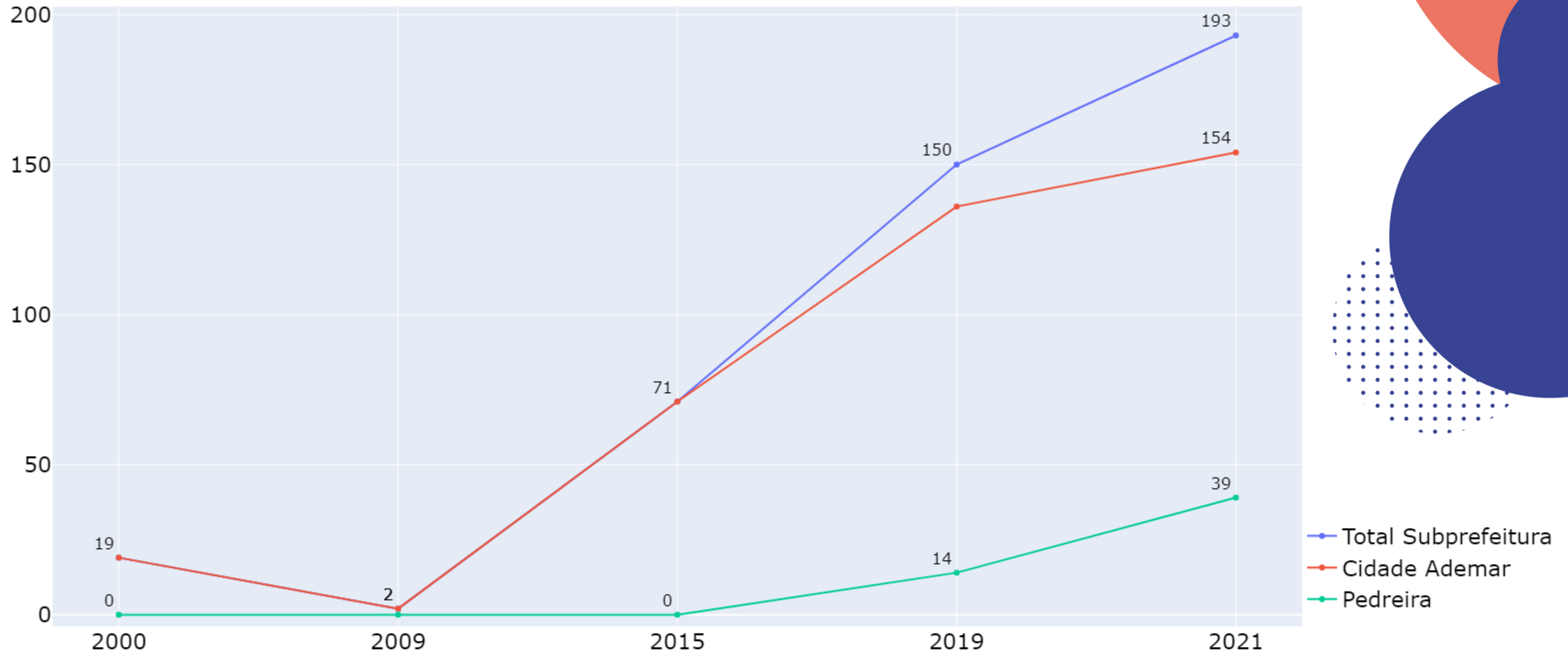


Para a realização da contagem censitária, em 2021, o município foi dividido em grandes áreas que foram recenseadas numa única noite. Cada área foi dividida em 9 áreas menores, chamadas de setores censitários, percorridos na mesma noite para a coleta de dados. Os critérios e definições levam em consideração os dados levantados no censo anterior, realizado em 2019.

Fonte: SMADS/QUALITEST/2021

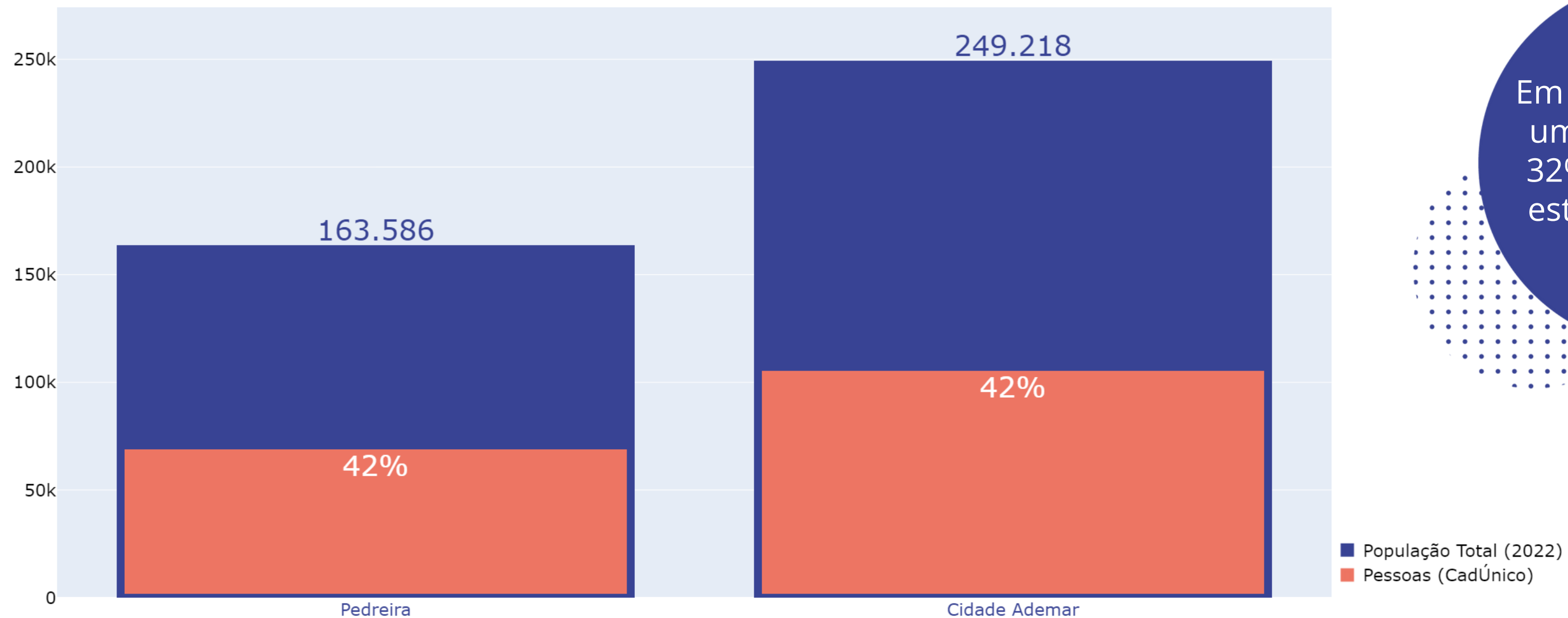
- Pessoas acolhidas (2021)
- Pessoas pernoitando nas ruas (2021)
- Total

Censo da População em Situação de Rua (2021)



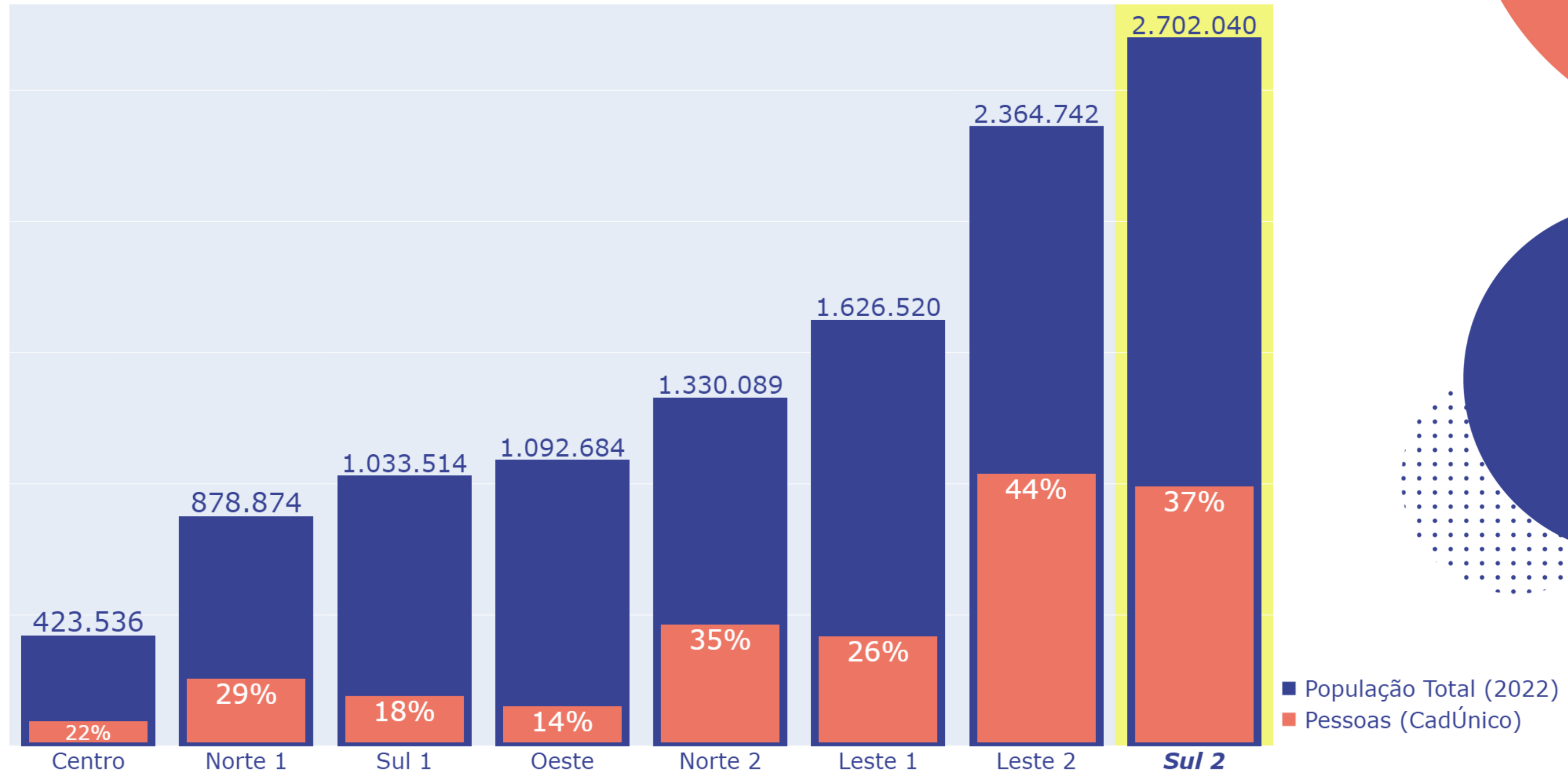
Cadastro Único – % da População Total

O Cadastro Único (CADÚnico) é um registro que permite saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Foi criado pelo Governo Federal, mas é operacionalizado e atualizado pelas prefeituras. O cidadão e sua família podem se inscrever ou atualizar os dados pessoais no Cadastro Único, para tentar participar de vários programas sociais e são público prioritário para o atendimento nos serviços socioassistenciais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre o cadastro atualizado, pelo menos a cada 2 anos.

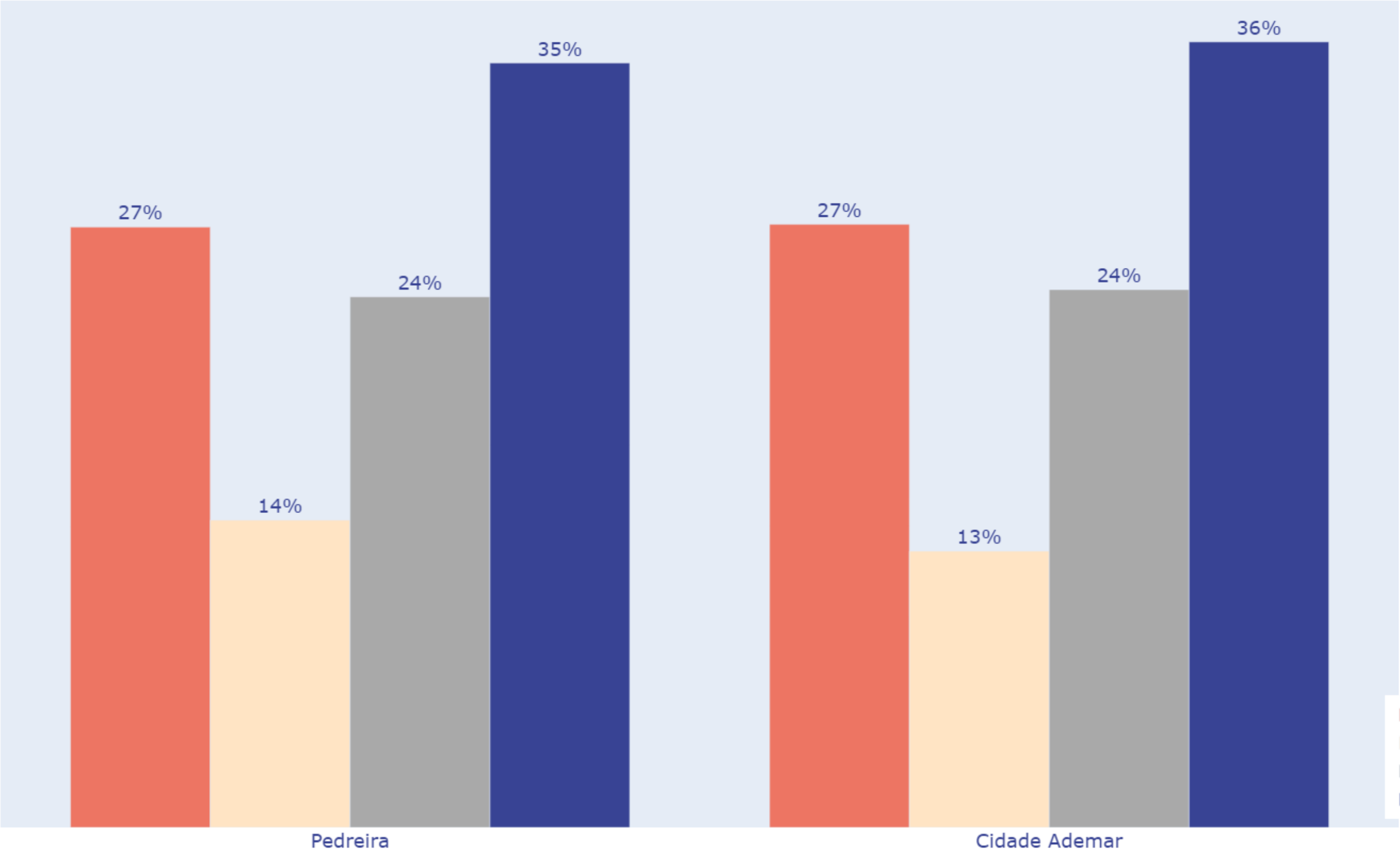


Em São Paulo como um todo, cerca de 32% da população estão no Cadastro Único

Cadastro Único – % da População Total (Macrorregiões)



Cadastro Único – Faixas de Renda



Renda *per capita* mensal da família (Cadastro Único, 2025)

Extrema Pobreza: 0 a 109 reais

Pobreza: 109,01 a 218 reais

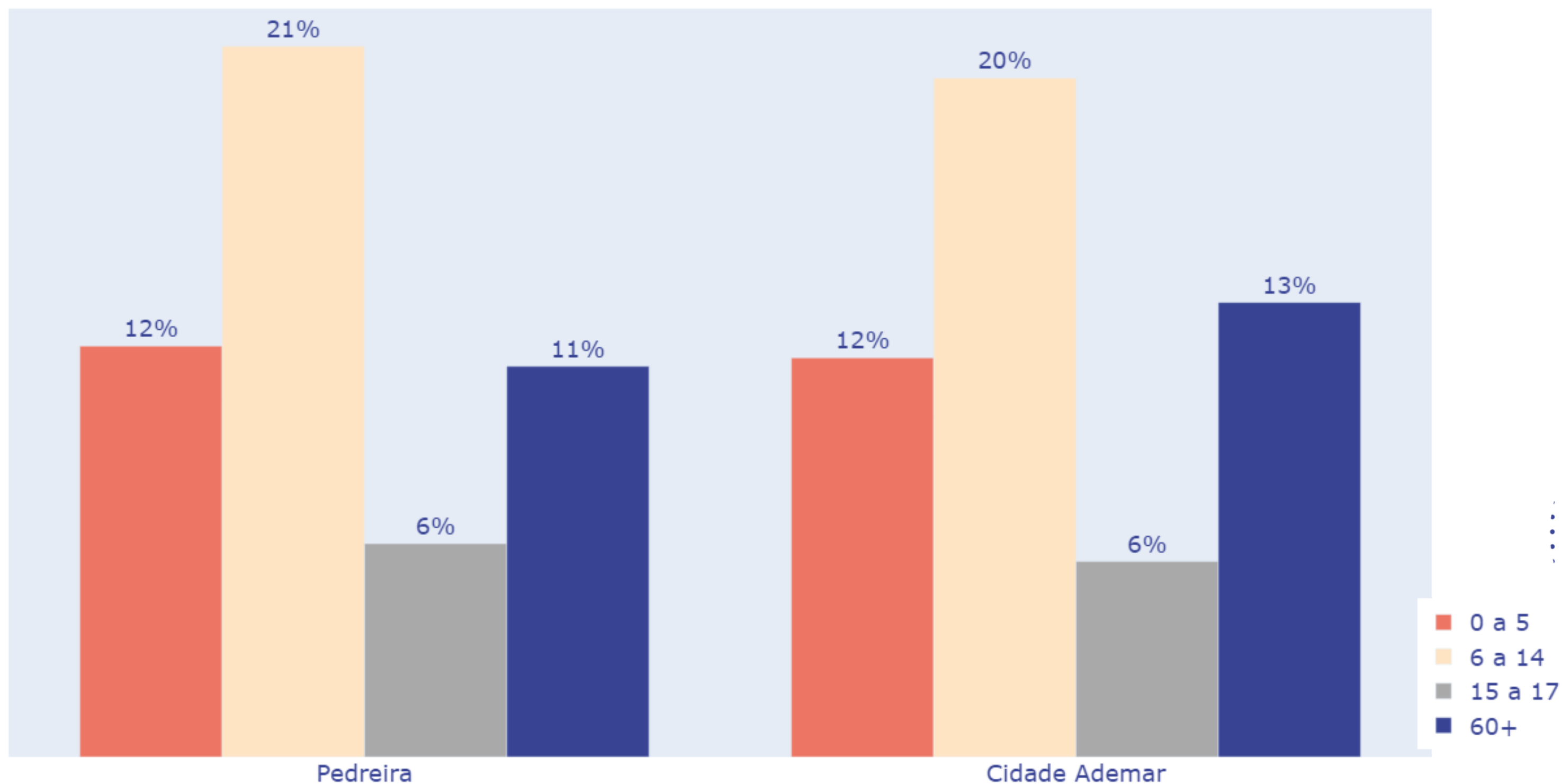
Baixa Renda: 218,01 a 759 reais

Acima de meio salário-mínimo: mais do que 759 reais

A renda per capita mensal corresponde ao total dos rendimentos, excluído o valor do Bolsa Família (se houver), dividido pelo número de pessoas na família

- Extrema pobreza
- Pobreza
- Baixa Renda
- > 1/2 sal. min.

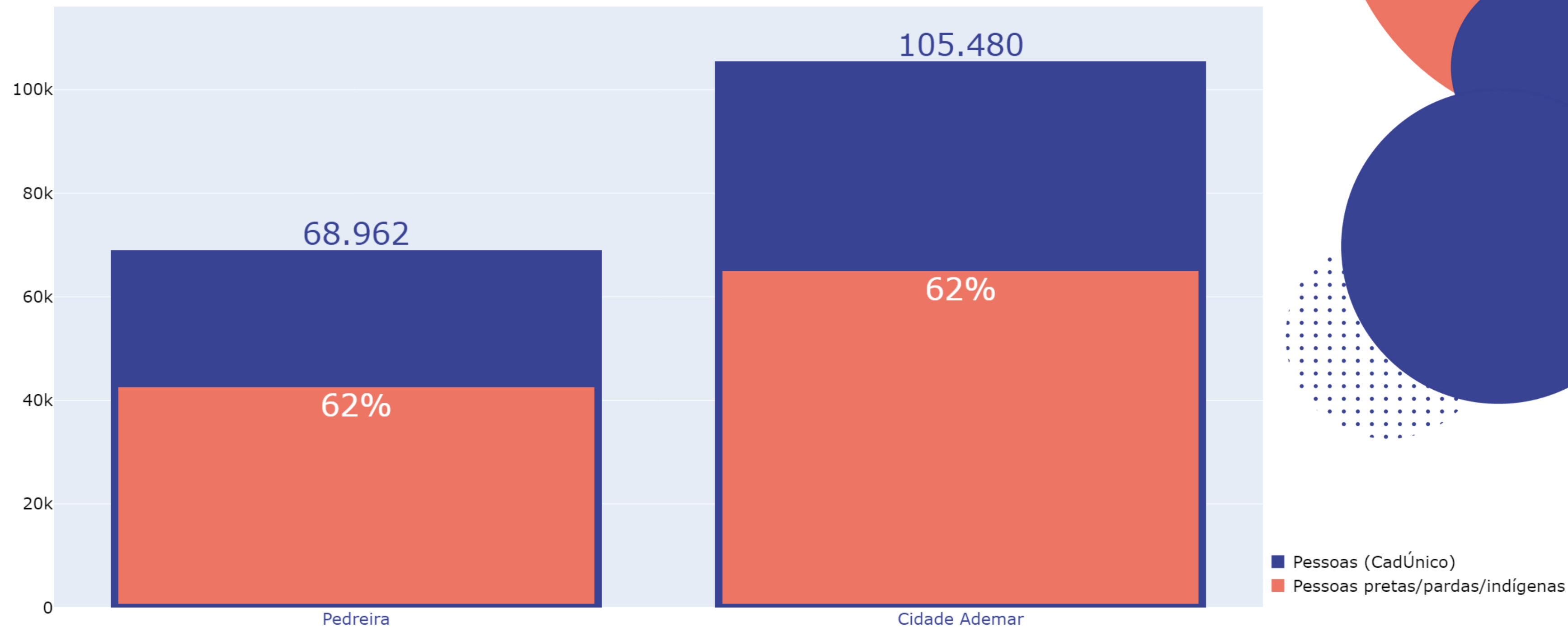
Cadastro Único – Faixas Etárias



* A faixa de 18 a 59 anos não aparece no gráfico

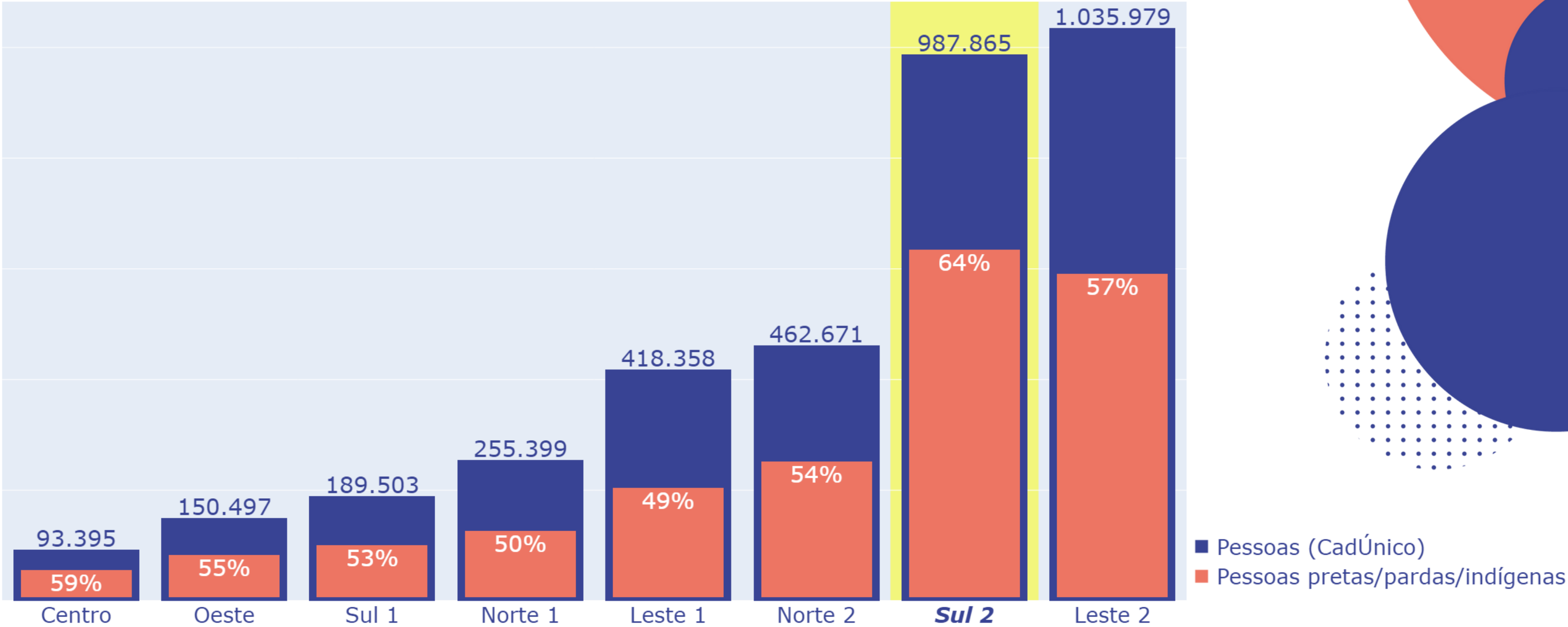
Total da subprefeitura: 59.558 pessoas idosas (60 anos ou mais), das quais 21.622 estão no Cadastro Único (**36%**) e 7.253 são beneficiárias do BPC Idoso (**12%**)

Cadastro Único – Raça/Cor



Cidade Ademar: 9.207 pessoas pretas, 55.728 pardas, 62 indígenas
Pedreira: 4.554 pessoas pretas, 37.923 pardas, 23 indígenas

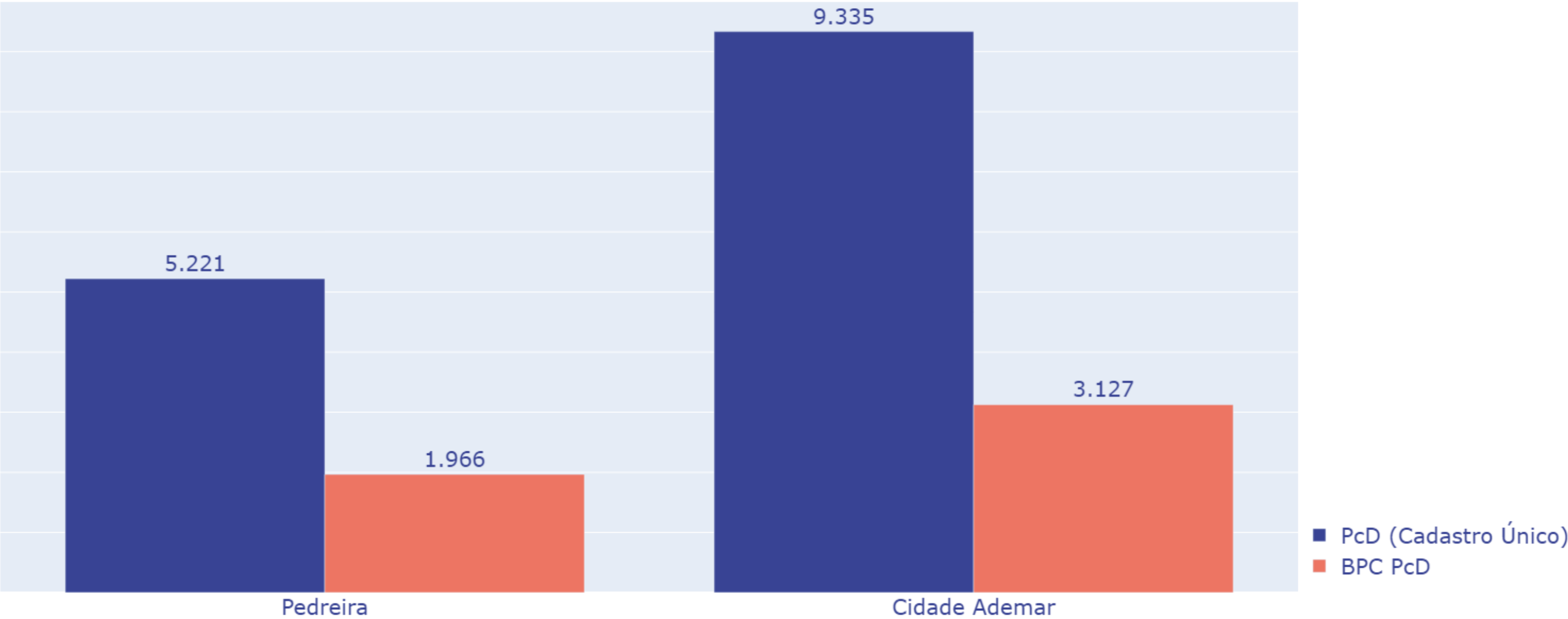
Cadastro Único – Raça/Cor (Macrorregiões)



Grupos Tradicionais e Específicos (Subprefeitura)

1 família quilombola, 4 famílias indígenas, 1 família extrativista, 5 famílias de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 49 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 1 família beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 2 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 5 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.268 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 65 famílias de presos do sistema carcerário

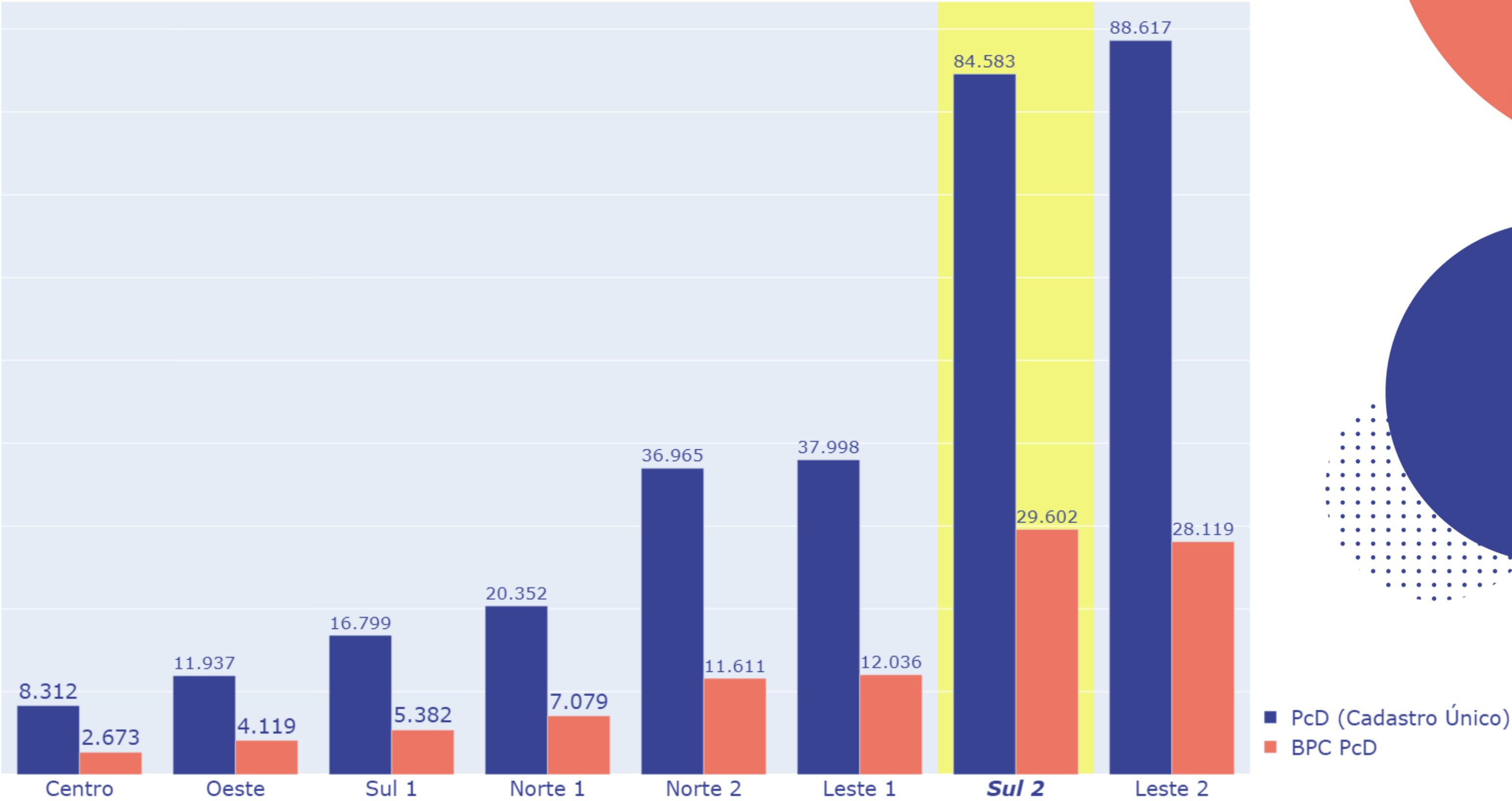
Cadastro Único – Pessoas com Deficiência



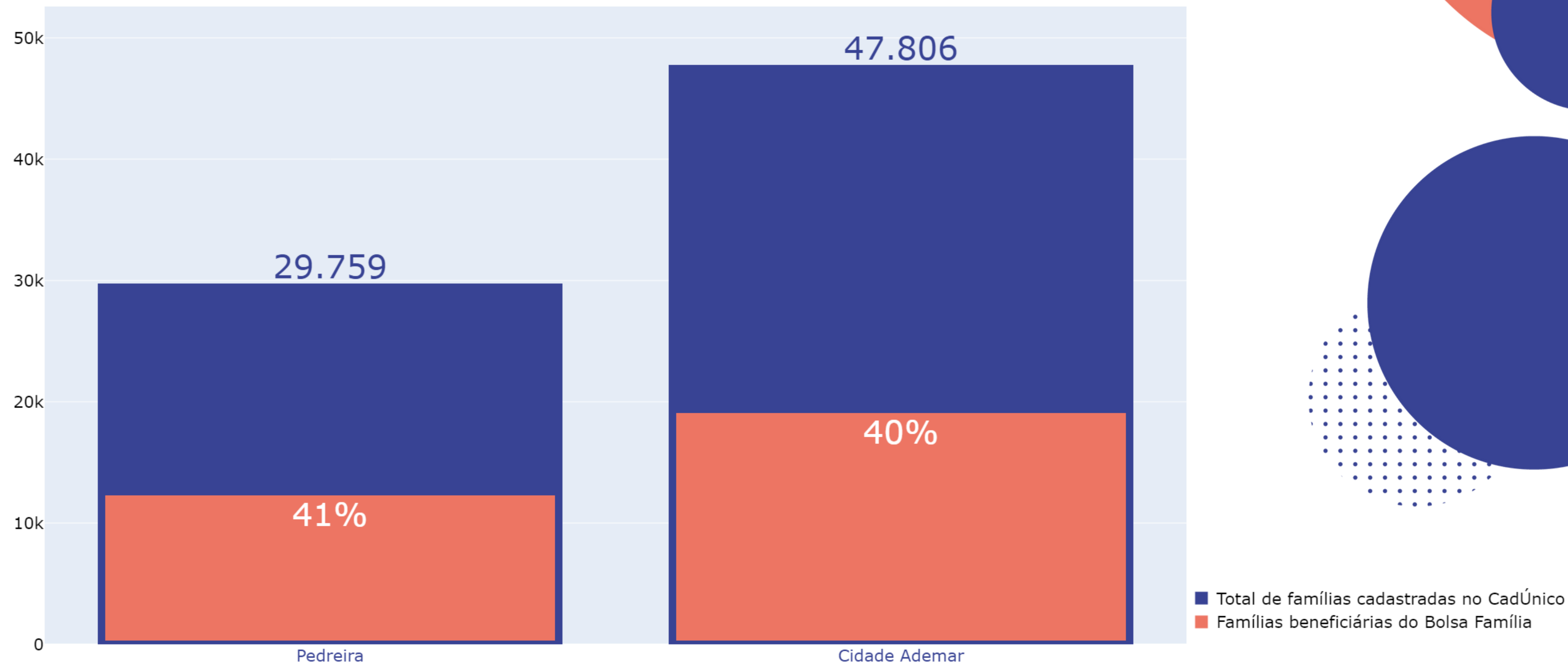
O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício da Política de Assistência Social. A pessoa recebe o BPC enquanto preencher os requisitos de acesso e o benefício não pode ser transferido a outra pessoa. Garante a transferência mensal de 1 salário mínimo ao idoso com 65 anos ou mais ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome (MDS), 2024.

Cadastro Único – Pessoas com Deficiência (Macrorregiões)



Cadastro Único – Famílias no Bolsa Família



Rede Socioassistencial

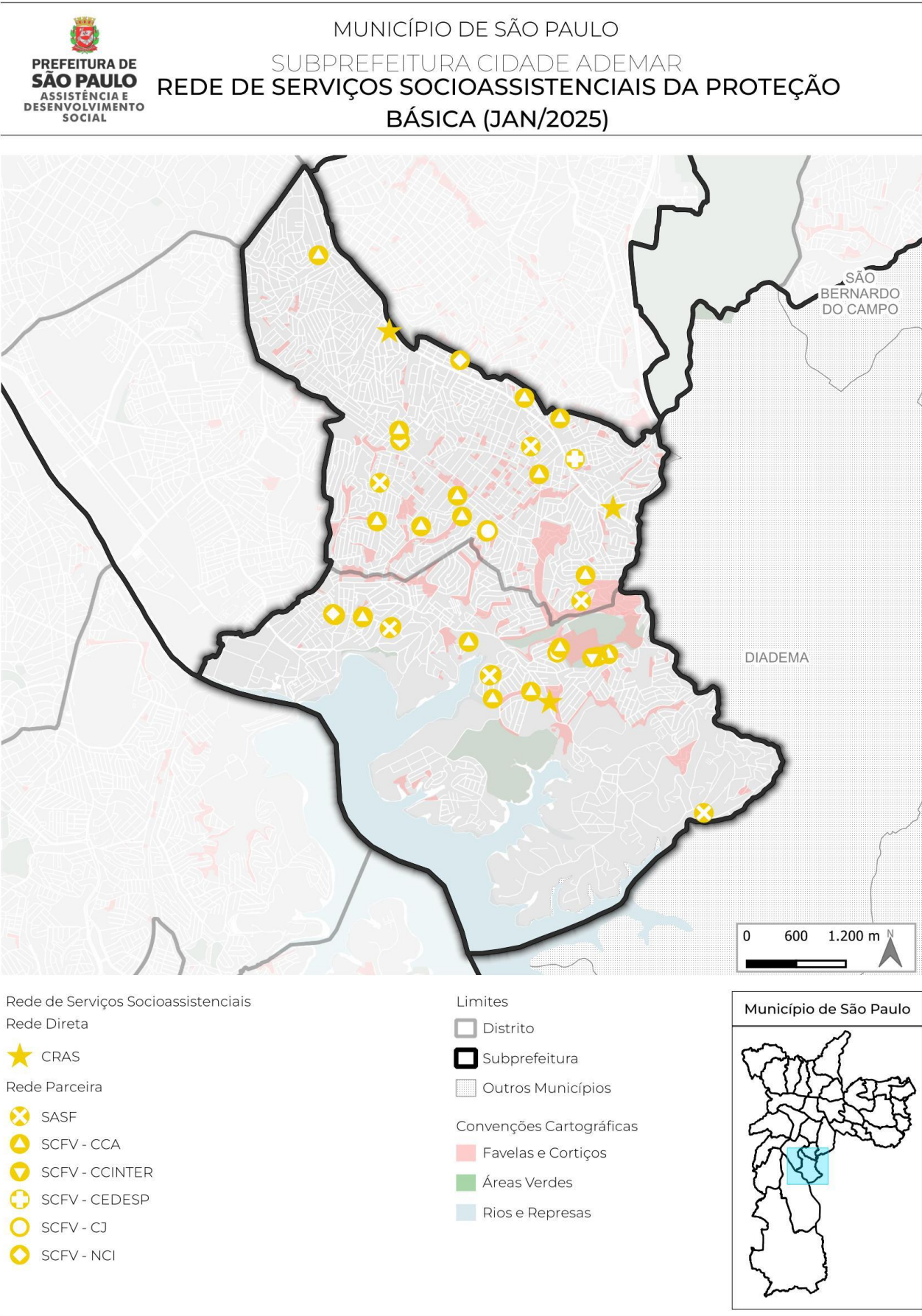
A rede socioassistencial oferece serviços para atender às necessidades de pessoas, grupos e famílias em diferentes contextos, incluindo as especificidades de crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência, população LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua, imigrantes, entre outros.

Os serviços são organizados em níveis de complexidade, sendo os de convivência e fortalecimento de vínculos classificados como proteção social básica, os de suporte protetivo e socioeducativo como proteção social especial de média complexidade e os de acolhimento institucional como proteção social de alta complexidade para grupos específicos.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Proteção Básica



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)

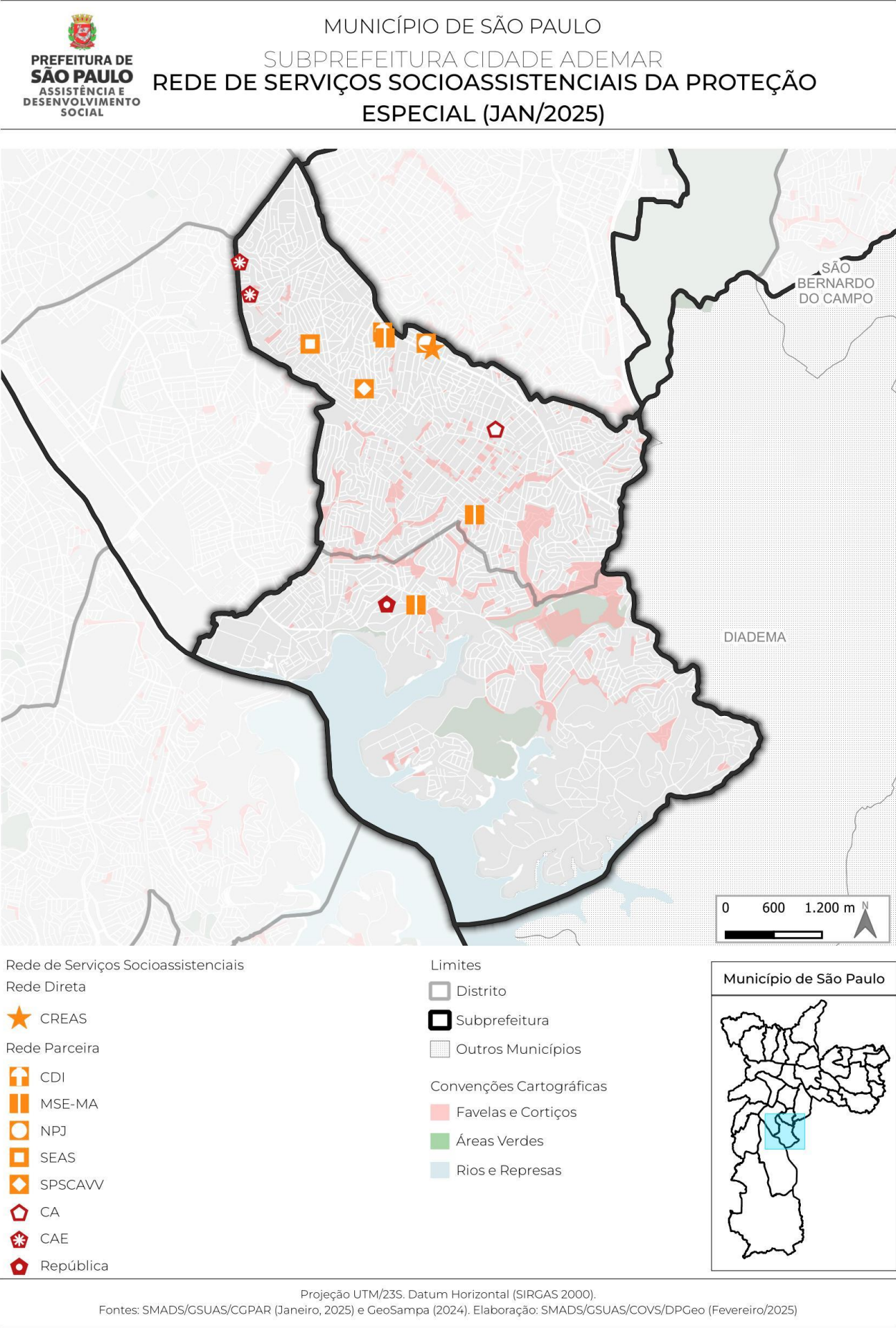
Proteção Básica

Subprefeitura Cidade Ademar, unidades por tipologia

Serviço	2015	2025
Centro para Crianças e Adolescentes (SCFV-CCA)	20	20
Núcleo de Convivência de Idosos (SCFV-NCI)	6	6
Centro para a Juventude (SCFV-CJ)	4	3
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF)	3	6
Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (SCFV-CEDESP)	0	1
Centro de Convivência Intergeracional (SCFV-CC Inter)	0	1



Proteção Especial



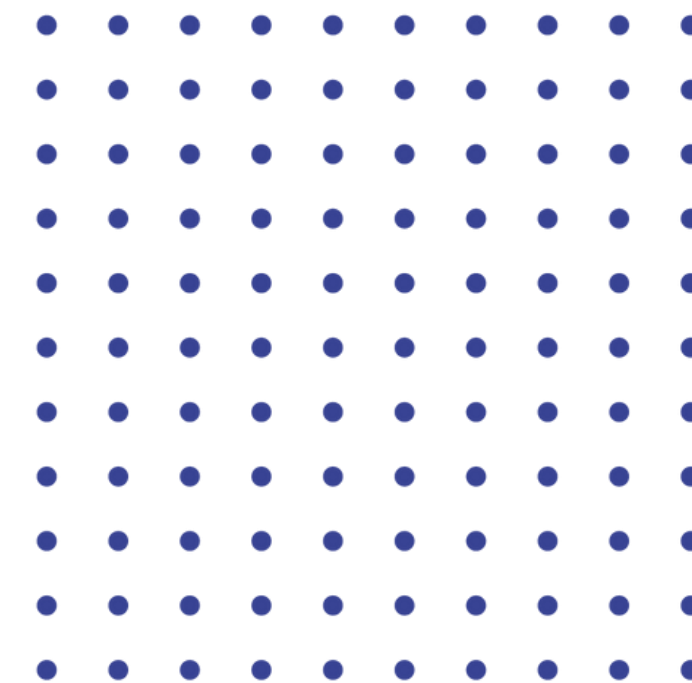
Proteção Especial	
Subprefeitura Cidade Ademar	
Serviço	Unidades
Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	3
Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV)	1
Centro Dia para Idosos	1
Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico	1
Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto)	1
Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas	1
Centro de Acolhida Especial para Famílias	1
Centro de Acolhida Especial para Idosos	1
República para Adultos	1

* Serviços sigilosos não aparecem no mapeamento



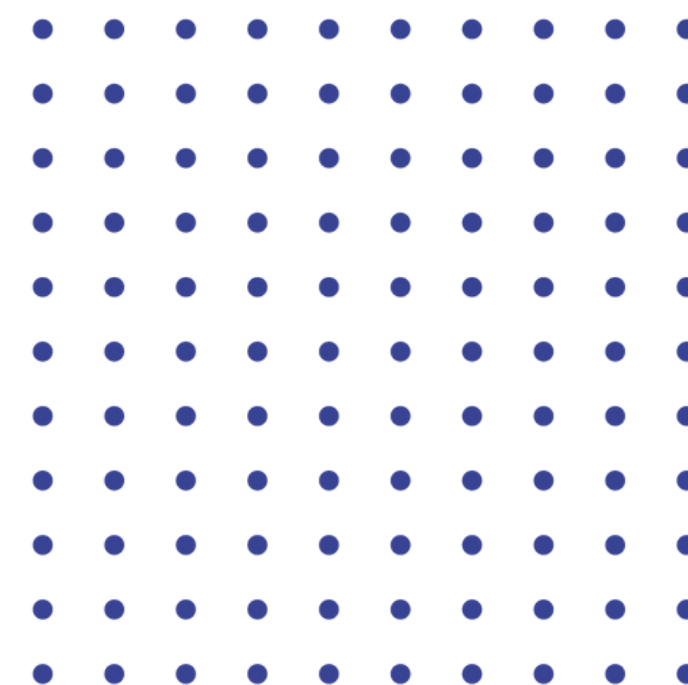
Destques do Território

Cidade Ademar se caracteriza por uma urbanização mais consolidada, com ruas asfaltadas em boa parte do território e rede de água e esgoto mais abrangente. Esses fatores tornam a região mais apta a atender à demanda de serviços essenciais, como educação, saúde e comércio, oferecendo mais acesso a essas áreas para os seus moradores.



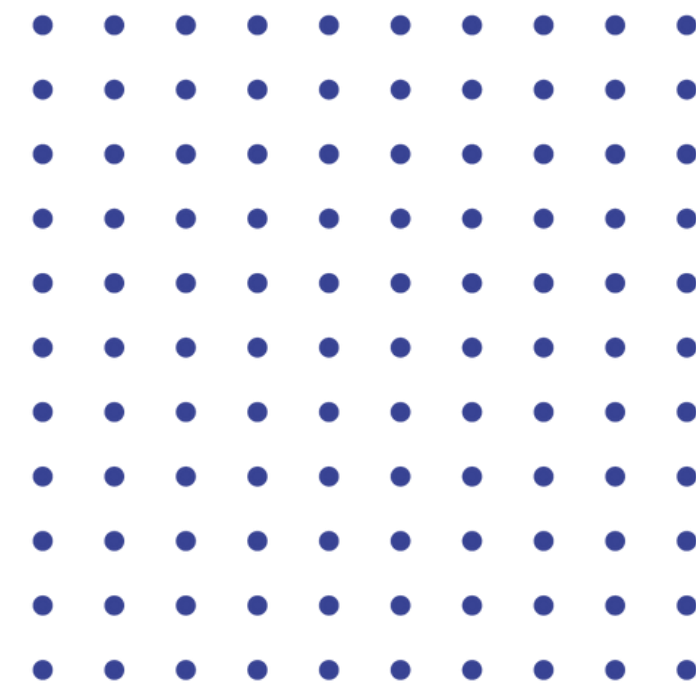
Destques do Território

A infraestrutura de transporte também é um ponto positivo, com boa conectividade por meio de corredores de ônibus que fazem a ligação entre as diversas regiões da cidade e o metrô Jabaquara, facilitando o deslocamento para outras partes da capital. Essa proximidade com o transporte público e a diversidade de serviços tornam a vida dos moradores mais acessível, além de facilitar a integração com outras regiões da cidade.



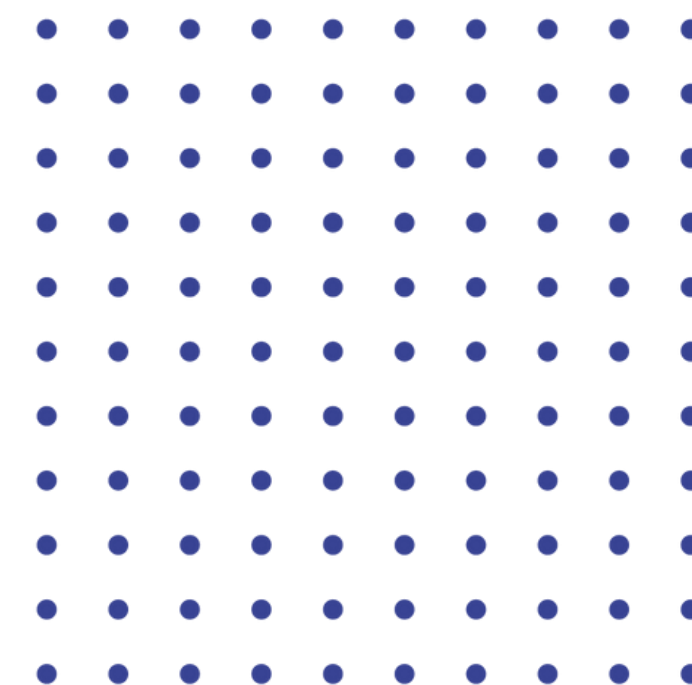
Destques do Território

Outro ponto a ser destacado é a presença de dois CRAS e um CREAS e 32 serviços socioassistenciais, sendo 20 serviços da Proteção Básica e 12 serviços da Proteção Especial. Esses equipamentos fortalecem o vínculo social e comunitário na perspectiva de promover a inclusão social.



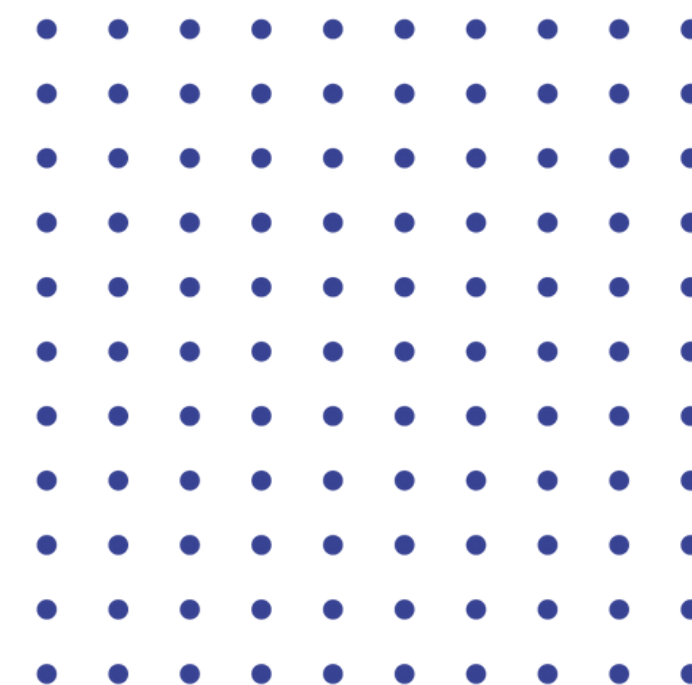
Destques do Território

No entanto, embora seja marcada por uma urbanização consolidada, também apresenta bolsões de pobreza em algumas regiões, como os bairros mais periféricos, onde o acesso a serviços e infraestrutura ainda carece de investimentos. Mesmo assim, a diversidade social e a presença de bairros de classe média proporcionam um mosaico de realidades que exigem uma adaptação das políticas públicas, visando a inclusão social e a redução das desigualdades dentro do próprio território.



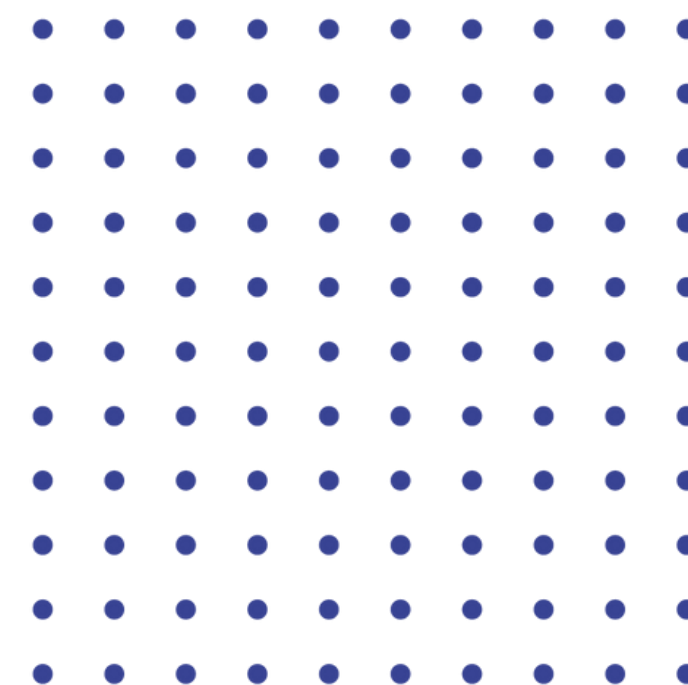
Destques do Território

Por outro lado, a região de Pedreira, especialmente a área próxima à represa Billings, enfrenta desafios mais acentuados em termos de urbanização e infraestrutura. A urbanização precária, com loteamentos irregulares e moradias em áreas de risco ambiental, é uma característica marcante da região. Muitos moradores vivem em áreas de proteção ambiental, onde as condições de saneamento básico são deficitárias e a falta de pavimentação torna a mobilidade urbana mais difícil, especialmente em dias de chuva.



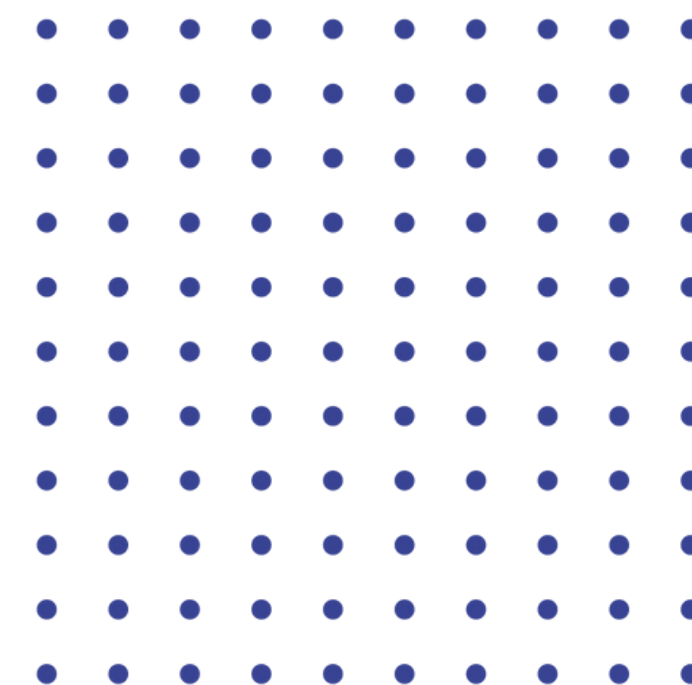
Destques do Território

Esses problemas refletem na vulnerabilidade social da região, com altas taxas de pobreza e escassez de equipamentos sociais, Pedreira possui um CRAS e 18 serviços socioassistenciais, 16 serviços de Proteção Básica e 2 serviços de Proteção Especial. As Organizações Sociais e Comunitárias, juntamente com suas Lideranças, Igrejas e outros Atores, exercem um papel fundamental, preenchendo lacunas que o poder público muitas vezes não consegue atingir de maneira efetiva.



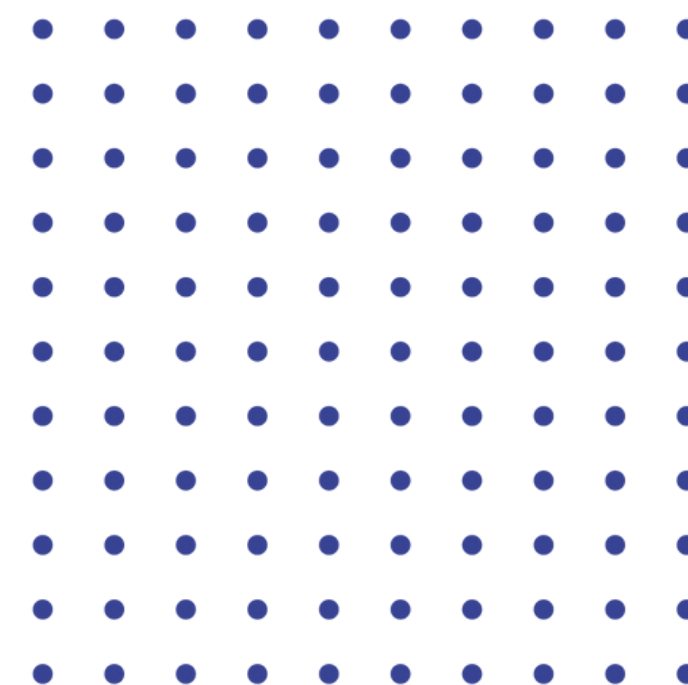
Destques do Território

Apesar das dificuldades, a solidariedade e o espírito comunitário são aspectos positivos que emergem da região. Entidades sociais têm se destacado no apoio aos moradores, promovendo ações de solidariedade, cursos gratuitos, distribuição de alimentos e serviços de saúde. A presença dessas entidades comunitárias é vital para a coesão social e para a melhoria da qualidade de vida das famílias, além de proporcionar uma rede de apoio social que ajuda a mitigar os impactos negativos da falta de políticas públicas mais abrangentes.



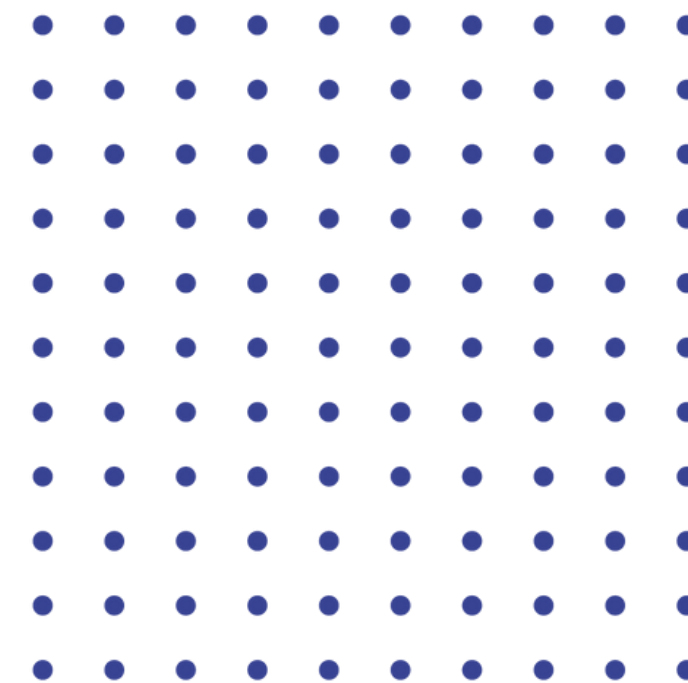
Destques do Território

A SAS CIDADE ADEMAR é composta por equipamentos da rede direta e indireta e conta com profissionais comprometidos e engajados na execução da Política Pública da Assistência Social. Mantém em seu planejamento anual Grupos de Trabalho temáticos para atender a demandas trazidas pelos usuários e suas famílias e também dos trabalhadores da Rede SUAS. Atualmente estão ativos os GTS Alimentação Saudável e Sustentabilidade, Comunicação Não Violenta, FutArte, Pedido de Atenção, FortaleSer e Viver é Um ato Político.



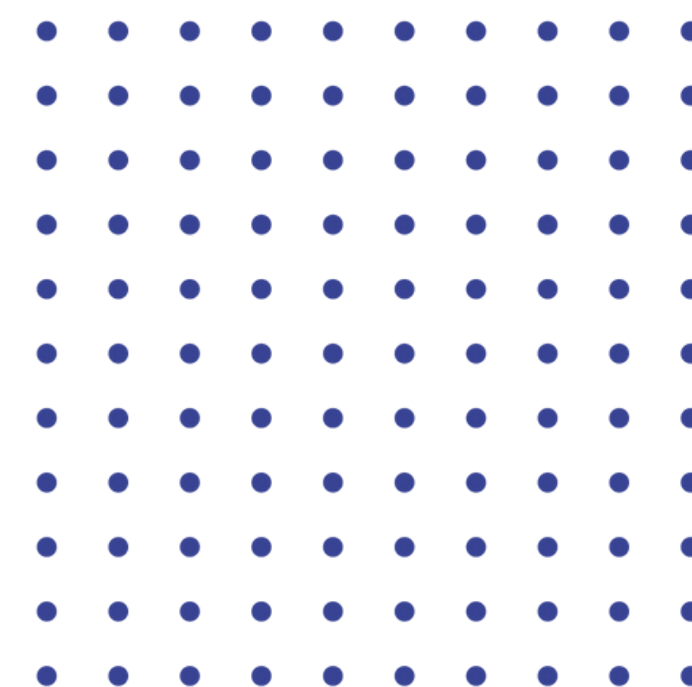
Destques do Território

São promovidas por essa Rede de Atenção ações que envolvem a comunidade como um todo, podemos citar as Passeatas Temáticas, Ação Se Liga no Miriam, Concursos e Mostras Culturais, como também Seminários voltados para a Capacitação de todos os profissionais da rede.



Fontes

1. Censo Demográfico IBGE (2010, 2022)
2. Cadastro Único (2025)
3. GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)
4. Benefício de Prestação Continuada (BPC)/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.
5. Censo da População em Situação de Rua na cidade de São Paulo (2000-2021)
6. Rede Socioassistencial do Município de São Paulo (SMADS/GSUAS/COVS)
7. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Conselho Nacional de Assistência Social. SUAS Sistema Único de Assistência Social “Modo de Usar”. 2ª edição. Brasília, versão revisada e ampliada, 2023.



Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)